

279 - VARIAÇÃO NA CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DE SEMENTES DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE SOJA E SUA RELAÇÃO COM O CONTEÚDO DE LIGNINA NO TEGUMENTO. M. Panobianco *; R.D. Vieira (FCAV - UNESP, Jaboticabal, SP); F.C. Krzyzanowski (EMBRAPA - Soja, Londrina, PR).

RESUMO - A pesquisa teve por objetivos estudar a variação nos valores de condutividade elétrica de genótipos de soja e verificar a relação entre a condutividade elétrica e o conteúdo de lignina no tegumento das sementes. Os experimentos foram conduzidos utilizando-se sementes de 10 cultivares de soja, provenientes da EMBRAPA - Soja, Londrina, PR, ano agrícola 1995/96. As sementes foram analisadas, em laboratório, avaliando-se o teor de água ($105 \pm 3^{\circ}\text{C}$, 24h), a porcentagem de germinação (4x50 sementes, rolo de papel toalha, 30°C) e o vigor através do envelhecimento acelerado (42g, 42°C , 48h) e da condutividade elétrica (4x50 sementes, 75ml de água deionizada, 25°C , 24h). Determinou-se o conteúdo de lignina no tegumento. Houve efeito significativo do genótipo sobre o teor de lignina no tegumento das sementes, que variou entre 7,692% e 9,287%. Verificaram-se, também, diferenças significativas na condutividade elétrica entre genótipos, que apresentaram resultados semelhantes nos testes de germinação e de envelhecimento acelerado. Os padrões de liberação de eletrólitos foram diferenciados entre as sementes intactas e os embriões, pois os observados para sementes intactas não foram necessariamente mantidos após remoção do tegumento. Desse modo, concluiu-se que o genótipo de soja pode influenciar a interpretação dos resultados do teste de condutividade elétrica, em função das características do tegumento e do embrião da semente.

Palavras-chave: soja, condutividade elétrica, tegumento, lignina

Revisores: A.D.L.C. Novembre; J. Marcos Filho (ESALQ - USP)